

10 Contributos do Sector Energético

Dia Mundial de Energia 2025



No Dia Mundial da Energia 2025, as Associações do sector da Energia destacam a importância de uma política energética robusta e alinhada com os desafios decorrentes da Transição Energética.

Num contexto marcado pela incerteza geopolítica e pela necessidade de descarbonização da economia, em que a energia assume um papel primordial, apelamos ao novo Governo que considere as seguintes áreas como prioritárias:

01 Reforço da segurança, autonomia e resiliência energéticas

Assegurar o abastecimento energético nacional e reduzir a dependência externa, apostando no desenvolvimento de fontes de energia renováveis e endógenas e no reforço das infraestruturas de eletricidade e de gás.

02 Análise e ajuste do enquadramento dos mercados elétrico e dos gases renováveis

Aprofundar o quadro legal, regulamentar e operacional dos mercados energéticos, tornando-o consistente e sustentável com as novas tecnologias de produção e consumo.

03 Implementação de medidas de descarbonização sustentáveis

Apostar na promoção da descarbonização progressiva dos combustíveis líquidos e gasosos, garantindo uma transição segura, sustentável e integrada.

04 Estabelecimento de políticas energéticas, fiscais, regulatórias e financeiras estáveis

Promover uma política fiscal dinamizadora do investimento no sector energético, bem como assegurar um enquadramento regulatório claro, estável, eficaz e previsível.

05 Implementação de processos de licenciamento simplificados

Melhorar e desburocratizar os processos de licenciamento, tornando-os mais céleres, transparentes e indutores de investimento.

06 Capacitação, qualificação e promoção profissional

Promover políticas públicas que contribuam para a disponibilidade de pessoas qualificadas, através de formação, requalificação e certificação, adequadas às novas exigências do sector.

07 Garantia de equidade de custos de energia e emissões do segmento industrial

Criar os incentivos e condições para assegurar a competitividade energética internacional das empresas, em particular nos setores intensivos em energia, tipicamente exportadores.

08 Incentivo à transição energética justa e célere, procurando maximizar a eficiência energética

Implementar políticas que acelerem a transição energética de forma equilibrada e inclusiva, protegendo os consumidores mais vulneráveis, sobretudo com medidas de eficiência energética.

09 Incentivo ao diálogo com a sociedade civil

Fomentar o diálogo aberto e construtivo com a sociedade civil, em particular com as associações do sector, garantindo uma participação ativa no desenho das políticas energéticas.

10 Valorização da energia como motor do desenvolvimento económico e de competitividade

Reconhecer o papel estratégico de todas as formas de energia disponíveis, no desenvolvimento económico e no aumento da competitividade das empresas, no contexto da transição energética.

As associações signatárias reiteram o seu compromisso em colaborar ativamente com o Governo na construção de um futuro energético sustentável, seguro, competitivo e alinhado com os objetivos estratégicos do país.

